Relatório Intermédio – Projeto Concilia NOVA FCT

Implementação da Política de Conciliação | Norma NP 4552:2022

1. Introdução

No âmbito da implementação da **Política de Conciliação** na NOVA FCT, alinhada com a **norma NP 4552:2022**, a equipa do projeto **Concilia NOVA FCT** apresenta este relatório intermédio, com o objetivo de informar a comunidade acerca dos progressos alcançados, os principais resultados da auscultação interna e as ações atualmente em curso.

Esta iniciativa visa criar condições para uma melhor conciliação entre vida profissional, pessoal e familiar, promovendo um ambiente mais saudável, produtivo e inclusivo, de acordo com as necessidades identificadas pela própria comunidade académica.

2. Contextualização do Projeto

Desde a constituição da equipa responsável pela implementação da norma, foi promovido um processo participativo de auscultação da comunidade, nomeadamente através de ***focus groups*** e **inquéritos anónimos**, que permitiram identificar desafios, perceções e áreas críticas no que respeita à conciliação.

A análise destes dados fundamenta a definição de medidas concretas e ajustadas à realidade institucional da NOVA FCT. A transparência e o envolvimento contínuo da comunidade são elementos-chave para o êxito desta transformação.

3. Principais Etapas do Projeto

- **Divulgação da Política de Conciliação (2024):** Apresentação formal da política institucional, com definição de princípios orientadores e objetivos estratégicos;
- **Focus Groups e Diagnóstico Participativo (2024):** Realização de sessões com representantes da comunidade, permitindo recolher contributos e perspetivas fundamentais para a construção do inquérito;
- **Inquérito Interno e Análise de Resultados (2024):** Aplicação de um questionário à comunidade, com participação de 136 colaboradores: 38% docentes, 56% não docentes e 6% investigadores. Os resultados orientam as ações atualmente em desenvolvimento;
- **Lançamento da Página "Concilia NOVA FCT" (2024):** Plataforma de comunicação e partilha de recursos, disponível na intranet, onde

os membros da comunidade podem acompanhar o progresso do projeto, enviar sugestões e esclarecer dúvidas;

- **Formação de Auditores Internos (2025):** Prevê-se a capacitação de um grupo de auditores internos independentes, com vista à monitorização contínua da eficácia das medidas implementadas.

4. Resultados do Inquérito à Comunidade

Os dados obtidos revelam várias oportunidades de melhoria, sendo os aspetos mais significativos os seguintes:

- **Capacidade de conciliação:** 67% satisfeitos;
- **Carga de trabalho:** 57% consideram excessiva;
- **Flexibilidade de horários:** 23% apontam rigidez como obstáculo;
- **Trabalho remoto:** 74% consideram haver tarefas passíveis de serem realizadas à distância;
- **Comunicação interna:** 52% identificam falhas;
- **Planeamento e organização:** 67% reconhecem margem para melhoria;
- **Reconhecimento profissional:** 37% referem ausência;
- **Oportunidades de desenvolvimento:** 33% sentem falta de formação;
- **Infraestruturas:** 77% valorizam espaços comuns como copas;
- **Saúde e bem-estar:** 83% valorizam a existência de apoio psicológico; 75% reconhecem a importância da ADSE.

5. Áreas-Chave para Melhoria

Com base na auscultação, destacam-se as seguintes áreas prioritárias:

1. Comunicação e Coordenação Institucional

- Reforço da comunicação interna e da partilha de informação;

2. Flexibilidade e Organização do Trabalho

- Expansão do trabalho remoto;
- Implementação gradual do "Direito a Desligar";
- Reavaliação da distribuição de tarefas e carga horária;
- Reforço das equipas.

3. Burocracia e Processos Internos

- Otimização de processos para reduzir burocracia e aumentar eficiência;
- Definição clara de responsabilidades e fluxos operacionais;

4. Reconhecimento e Desenvolvimento Profissional

- Criação de práticas regulares de valorização do trabalho;
- Reforço da oferta formativa e de desenvolvimento de competências;

5. Saúde, Bem-estar e Infraestruturas

- Manutenção dos serviços de apoio psicológico e possível alargamento a apoio médico;
- Melhoria dos espaços comuns e das condições físicas de trabalho;

6. Compromisso Institucional e Próximos Passos

A NOVA FCT mantém um compromisso firme com a promoção da conciliação, com o envolvimento da Direção e das estruturas intermédias de gestão. As ações já em curso representam um ponto de partida para um processo de mudança progressiva e sustentada.

Reconhecemos os desafios inerentes à mudança cultural e à implementação de novas práticas, mas acreditamos no potencial transformador deste projeto. O contributo de cada membro da comunidade é essencial para que, em conjunto, possamos construir uma NOVA FCT mais equilibrada, inclusiva e humana.

7. Conclusão

O presente relatório visa assegurar a transparência do processo, promovendo o diálogo, o envolvimento e a corresponsabilização de todos. Acreditamos que a conciliação é um valor estruturante, essencial para o bem-estar individual e para o desempenho institucional.

A equipa da Conciliação